



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXXII – Nº 19 – 4 abril de 2026 - Diocese de São José dos Campos - SP

SOLENE VIGÍLIA PASCAL

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado! Nesta noite santa, repleta da verdadeira alegria, elevamos aos céus o nosso louvor amoroso e fazemos resplandecer aqui na terra a luz do Ressuscitado, que destrói as nossas trevas e nos faz verdadeiramente livres. Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, é Senhor de toda criação e iniciador de nossa salvação. Refeitos os laços entre Deus e a humanidade, somos introduzidos na vida nova, cujo fim nunca experimentaremos. Inebriados da alegria pascal, iniciemos esta santa celebração.

(Apagam-se as luzes da igreja.

Fora da igreja, em lugar conveniente, acende-se uma pequena fogueira.

O povo se reúne perto da fogueira.

O sacerdote chega com os ministros. Um deles traz o Círio Pascal.

Observação: Onde não for possível fazer a fogueira fora da igreja, faz-se na porta de entrada, ficando o povo dentro da igreja.)

1. SAUDAÇÃO

Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, poderemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. BÊNÇÃO DO FOGO

(O fogo novo e a luz do círio são símbolos de Jesus ressuscitado que vence as trevas do mal).

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai † este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém.

3. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

(O Círio Pascal é apresentado ao Sacerdote que com o prepara fazendo nele incisões e dizendo palavras que falam da eternidade de Cristo).

Cristo ontem e hoje (faz a incisão da haste vertical);

Princípio e Fim (faz a incisão da haste horizontal);

Alfa (faz a incisão da letra Alfa no alto da haste vertical);

e Ômega (faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical).

A ele o tempo (faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);

e a eternidade (faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior);

a glória e o poder (faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior);

pelos séculos sem fim. Amém (faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).

O sacerdote toma cinco grãos de incenso, que simbolizam as chagas de Jesus, e os crava na cruz do Círio, dizendo assim:

Por suas santas chagas (primeiro grão de incenso na ponta superior da haste vertical da cruz);

suas chagas gloriosas, (segundo grão no meio de cruz);

o Cristo Senhor (terceiro grão na ponta inferior da haste vertical);

nos proteja (quarto grão na ponta esquerda da haste horizontal);

e nos guarde. Amém. (quinto grão na ponta direita da haste horizontal).

O sacerdote acende o Círio Pascal no fogo novo, dizendo:

- A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. PROCISSÃO DO CÍRIO PASCAL

As luzes da igreja devem estar apagadas. À porta da igreja, o diácono para e, erguendo o Círio, canta:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

Em seguida, o diácono prossegue até o meio da igreja e, erguendo o círio, canta de novo:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

Todos acendem sua vela na luz do Círio. Ao chegar diante do altar, o diácono ou o sacerdote levanta pela terceira vez o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

O Círio Pascal é colocado em lugar de destaque e acendem-se as luzes da igreja.

5. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

No dia em que recordamos a morte de Cristo, com os braços abertos, a Igreja eleva a Deus preces e súplicas por si e seus fiéis, mas também por toda a humanidade, para pedir pela salvação de todos, a partir do mistério pascal do Cordeiro.

(A proclamação da Páscoa, ou Precônio Pascal, é um hino que canta a alegria que todos nós sentimos pela Ressurreição do Cristo).

- Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam

soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!)

- (O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**)
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação.**

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão. Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia! Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações. Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz. O Círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal. __ Amém.

(Apagam-se as velas)

Presidente: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1.26-31a)

Leitura do Livro do Gênesis.

1No princípio Deus criou o céu e a terra. 26Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. 27E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. 28E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. 29E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que

produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. 31aE Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 103)

- **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.**

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

8. ORAÇÃO (MR, p. 294)

OREMOS (Silêncio): Deus eterno e todopoderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

9. SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, 1Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. 2E Deus disse: “Toma teu filho

único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. 9aChegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. 10Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. 11E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” 12E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. 13Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. 15O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, 16e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor - , uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, 17eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. 18Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

10. SALMO RESPONSORIAL (SI 15)

- **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio.**

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis porque meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria; / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado.

11. ORAÇÃO (MR, p. 295)

OREMOS: (Silêncio): Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todas as

nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

12. TERCEIRA LEITURA (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, 15o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. 16Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. 17De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. 18E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. 19Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, 20inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. 21Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. 22Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. 23Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. 24Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. 25Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. 26O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. 27Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou

no meio das ondas. 28As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. 29Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. 30Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, 31e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. 15,1Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

13. CÂNTICO (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

- Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi Ele neste dia para mim libertação! Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

- O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é "Onipotente": / Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. / Ó Senhor, vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmagou os inimigos!

- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

14. ORAÇÃO (MR, p. 295)

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

O hino de louvor é entoado pelo sacerdote e todo o canto é acompanhado ao som dos sinos

15. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.

16. ORAÇÃO DA COLETA (MR, p. 298)

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

17. QUARTA LEITURA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: 3Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? 4Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. 5Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. 6Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. 7Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado 8Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. 9Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. 10Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. 11Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

- Palavra do Senhor! - **Graças a Deus!**

18. SALMO/ ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SI 117)

Terminada a epístola, todos se levantam e o sacerdote entoa solenemente o Aleluia, que todos repetem. Em seguida, o salmista ou cantor diz o salmo, ao qual o povo responde com o Aleluia. Se for necessário, o próprio salmista entoa o Aleluia.

- Aleluia! Aleluia! Aleluia!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia/ A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!"

- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

19. EVANGELHO (Mt 28,1-10)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

1 Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. 2 De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. 3 Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. 4 Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. 5 Então o anjo disse às mulheres: "Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. 7 Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos". 8 As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. 9 De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: 'Alegrai-vos!' As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. 10 Então

Jesus disse a elas: "Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galiléia. Lá eles me verão".

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

20. LITURGIA BATISMAL: RITO SOLENE DA BENÇÃO DA ÁGUA

Começa agora o rito solene da bênção da água que será usada para aspergir os fiéis e para a administração do Batismo, quando há batismo na celebração.

EXORTAÇÃO (Se houver batismo)

Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

21. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS (Se houver batismo)

Momento de profunda comunhão. A Igreja da terra se une à Igreja do céu e invoca a proteção dos que nos precederam na fé na Ressurreição.

- Senhor, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Santa Maria, Mãe de Deus,

- **Rogai por nós.**

- São Miguel,

- Santos Anjos de Deus,

- São João Batista,

- São José,

- São Pedro e São Paulo,

- Santo André,

- São João,

- Santa Maria Madalena,

- Santo Estêvão,

- Santo Inácio de Antioquia,

- São Lourenço,

- Santas Perpétua e Felicidade,

- Santa Inês,

- São Gregório,

- Santo Agostinho,

- Santo Atanásio,

- São Basílio,

- São Martinho,

- São Bento,
- São Francisco e São Domingos,
- São Francisco Xavier,
- São João Maria Vianney,
- Santa Catarina de Sena,
- Santa Teresa de Jesus,
- Todos os Santos e Santas de Deus,
- Sede-nos propício,
- **Livrai-nos, Senhor.**
- Para que nos livres de todo mal,
- Para que nos livres do todo pecado,
- Para que nos livres da morte eterna,
- Pela vossa encarnação,
- Pela vossa morte e ressurreição,
- Pela efusão do Espírito Santo,
- Apesar de nossos pecados,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo, (Se houver Batismo)
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Para que santifiqueis com a vossa graça esta fonte, onde renascerão os vossos filhos, (Se não houver Batismo)
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Jesus, Filho do Deus vivo,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Cristo, ouvi-nos.
- **Cristo, ouvi-nos.**
- Cristo, atendei-nos.
- **Cristo, atendei-nos.**

22. ORAÇÃO (Quando houver batismo)

Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

23. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL (Quando houver batismo)

(A bênção solene da água relembra e faz memória de todas as maravilhas operadas por Deus por meio da água.)

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova

humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

O sacerdote mergulha o Círio Pascal na água e diz:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:

- Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

Agora, realiza-se o rito do batismo, se houver:

23. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO DO POVO (Quando não houver batismo)

Se não houver batismo nem bênção da água batismal, omite-se a ladainha e o sacerdote benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:

Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos. (Momento de silêncio)

Senhor, nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

24. PROMESSAS BATISMAIS

De pé e com as velas acesas, a assembleia faz a renovação de suas promessas batismais.

Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciemos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

- Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

- **Renuncio.**

- Renunciais a tudo o que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

- **Renuncio.**

- Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado para seguir Jesus Cristo?

- **Renuncio.**

- Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra?

- **Creio.**

- Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

- **Creio.**

- Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão

dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

- **Creio.**

O Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

- **Amém.**

Enquanto o sacerdote asperge o povo com água benta, todos cantam um canto referente ao Batismo.

1. Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

25. CANTO DAS OFERENDAS

(Ao Celebrar Nossa Páscoa / D Carlos Navarro/Valdecir Farias)

1. Em procissão vão o pão e o vinho acompanhados de nossa devoção. Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa e ao vos trazer nossa oferta; Fazei de nós, ó Deus de amor, imitadores do redentor.

2. A nossa igreja que é mãe deseja que a consciência do gesto de ofertar, se atualize durante toda a vida, como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu. O mundo e homem serão reconduzidos, para a nova aliança com seu Deus.

26. LITURGIA EUCARÍSTICA

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas – MR. Pág. 311)

ACOLHEI, Senhor, com estas oferendas as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva por vossa graça de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

27. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR. Pág. 523) (PREFÁCIO DA PÁSCOA I – MR. Pág. 466)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- Corações ao alto.

- **O nosso coração está em Deus.**

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; Também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo, ...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Cesar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

- Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os

vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

- Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de

nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

- O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, e que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

28. RITO DA COMUNHÃO

29. CANTO DA COMUNHÃO

(Antes da Morte / D. Carlos Navarro/Valdeci Faria)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (2X)

2. Para lembrarmos a morte, e a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez:

Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu:

Ele é a força na caminhada pra deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai, quem o recebe, não morrerá:

No último dia vai ressurgir, viverá.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

30. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

(MR. Pág. 311)

OREMOS: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém!**

31. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (MR. Pág. 312)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

- **Amém.**

- Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

- **Amém.**

- E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

- **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre..

- **Amém.**

- Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

- **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br